

Metalúrgicos discutem hoje nova conduta

Santo André — Os metalúrgicos do ABC, em greve há 12 dias, suspenderão a paralisação hoje e discutirão qual a conduta que adotarão nos próximos três dias, quando deverá vigorar o luto oficial. Essa decisão, anunciada no final da noite por Jair Meneghelli, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de S. Bernardo do Campo e da Central Unica de Trabalhadores (CUT), seria aprovada em uma reunião que os sindicalistas do ABC marcaram para as 5 horas da madrugada de hoje, que, ironicamente, estava confirmada desde sábado, para que os sindicalistas traçassesem uma estratégia para intensificar a greve dos operários.

Segundo Meneghelli, a greve dos 260 mil metalúrgicos do Grupo Independente, ligado ao PT e a CUT, no entanto, deverá ser retomada, tão logo ocorram as solenidades fúnebres. "Lamentavelmente, nossa campanha salarial coincidiu com o inicio dos problemas de saúde de Tancredo Neves, o nosso movimento é reivindicatório, não pretende desestabilizar governante algum e estamos tão sensibilizados quanto qualquer cidadão brasileiro".

Para o presidente da CUT, "o importante neste momento é que toda classe política e trabalhadores, mantenham uma grande corrente de unidade nacional para garantir que não haja retrocesso, embora ache que não há clima no país para isso, pois a classe política, sobretudo, possui maturidade suficiente para saber que se deve manter a democracia com ou sem Tancredo".

O presidente da CUT e do Sindicato dos Metalúrgicos de S. Bernardo do Campo, considera inoportuno analisar o futuro político do País, sem Tancredo, neste momento. "É muito cedo para discutir se devemos sustentar Sarney ou não. Acho que a discussão das eleições diretas é uma coisa para ser discutida depois que passe esse período de luto e trauma".

"O País parou com a enfermidade de Tancredo e Sarney não teve tempo para fazer nada. Por isso, ainda não é possível criticá-lo", acrescentou Meneghelli.